



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

1

PARECER DA C.P.C. SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DA ÁREA ENVOLTÓRIA DA FÁBRICA DE TECIDOS ELÁSTICOS GODOY E VALBERT

Conforme texto teórico já apresentado, a formação deste bairro está relacionada à instalação de indústrias, facilitada por isenções da Prefeitura no início do século XX.

As principais indústrias estruturadoras do bairro são: a fábrica de tecidos Elásticos Godoy e Valbert e a fábrica de chapéus Cury, merecendo o mesmo tratamento de preservação.

Desta maneira, sugerimos a abertura de processo de estudo de tombamento da Fábrica de Chapéus Cury, e lembramos que tal processo já está aberto pelo CONDEPHAAT.

Outras pequenas indústrias irão surgir no começo do século, em função destas duas já citadas, e até de prestação de serviços para as mesmas.

Atualmente temos um exemplo da fábrica de tecidos Santa Angela que funciona como produção de fios em frente à fábrica de chapéus, na Rua Barão Geraldo de Rezende nº 175, tendo em sua platibanda a data de 1922.

Outro aspecto importante de ressaltar na área envoltória é o surgimento de duas ruas José Paulino e Francisco Glicério como eixos principais de ligação do Centro (que iniciava na Orozimbo Maia) com o "Boulevard Barão de Itapura" (que levava aos Bairros Bonfim, Guanabara e Vila Industrial).

Nestas duas ruas, encontrava-se até hoje os principais bens arquitetônicos a serem preservados, muito em função da instalação da Fábrica de tecidos na continuação da Rua José Paulino (Rua Barão de Rezende) e do Chapéus Cury no quarteirão entre a Av. Francisco Glicério e a continuação da Rua José Paulino,



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

INDICAÇÃO DOS BENS ARQUITETÔNICOS NA ÁREA ENVOLTÓRIA

2

Para classificação dos bens arquitetônicos, levamos em consideração os seguintes aspectos.

1- Estilo arquitetônico- Encontramos bons exemplos do ecletismo do final do século XIX e início do XX, porém em pequena quantidade. Desta maneira, sugerimos a preservação dos mais típicos e bem conservados.

A maioria dos exemplos encontrados nesta área é o de Bangalôs, que surgiram entre 1930 e 1940, mostrando ser um gosto popular, de classe média, pois foram registrados desde bangalôs de grande porte até menores, fato este também verificado na área da Praça Professora Sílvia Simões Magro. Desta maneira, selecionamos mais imóveis deste estilo, tentando mostrar um leque amplo dos vários modelos de bangalôs.

Já no estilo art-déco, selecionamos um exemplo mais significativo, dada a pequena e inexpressiva quantidade de exemplos do mesmo, assim como no estilo néo-colonial.

2- Conjunto ou unidade arquitetônica - Não encontramos nenhum conjunto que justificasse nossa indicação para preservação porém a maior parte dos edifícios significativos encontrados se localizam no eixo da Rua José Paulino continuada pela Barão Geraldo de Rezende e Av. Francisco Glicério, assim como próximo às duas fábricas já citadas.

3- Estado de conservação- Foram selecionados os imóveis sem problemas estruturais e que possuem preservados na íntegra seus elementos arquitetônicos originais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

3

LISTAGEM DOS BENS ARQUITETÔNICOS A SEREM PRESERVADOS E JUSTIFICATIVAS

1- Rua Barão Geraldo de Rezende nº 220

Imóvel com características estilísticas ecléticas, com platibanda, ornamentação em ferro, vidro colorido na cobertura da varanda, esquadrias originais.

Faz conjunto com a fábrica de chapéus Cury, pois se situa em frente à mesma.

Provavelmente foi construída na mesma época da fábrica.

2- Rua Barão Geraldo de Rezende nº 75

Imóvel com características estilísticas ecléticas, já com alguns elementos do néo-colonial principalmente na ornamentação.

Faz conjunto com a fábrica de chapéus e com as fábricas de tecidos, se situado na continuação da Rua José Paulino, descrita como um dos eixos principais.

Provavelmente foi construída na mesma época das fábricas.

3- Rua Barão Geraldo de Rezende nº 175 " Tecelagem Santa Angela Ltda"

A fábrica é do estilo eclético, com alguns elementos arquitetônicos art-déco. Contextualiza a época da implantação da fábrica neste bairro. Funciona como tecelagem até hoje.

3- Rua Barão Geraldo de Rezende, 112 e 100

O imóvel em questão é uma transição dos edifícios ecléticos para os Chalés e bangalôs.

Possui elementos significativos como o gradil, ladrilho hidráulico original e esquadrias. Se situa ao lado da fábrica de chapéus, contextualizando-a.

4- Rua Falcão Filho, 291

Apesar do imóvel em questão não estar situado nas ruas que fazem parte do eixo das fábricas, a mesma está num ponto de ligação entre esta área industrial e o colégio culto à ciência.

Seu estilo é único, com traços do ecletismo e alguns elementos Néocolonial.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

5 - Rua José Paulino, 1970

A casa em questão é o único exemplo Néo-Colonial escolhido nesta área, por ser o mais característico, pelo estado de conservação e pela localização próximo à fábrica de Chapéus.

6 - Rua José Paulino com Av. Orozimbo Maia nº 75

Trata-se do único exemplo art-déco escolhido para preservação nesta região, pelo seu estado de conservação, pela localização próxima das fábricas e pelas suas características arquitetônicas.

7 - Av. Francisco Glicério, 2251

O imóvel em questão pertence a uma espécie de ecletismo tardio.

O imaginário do construtor misturou vários elementos arquitetônicos, inclusive modernos, transformando esta casa uma espécie de obra prima do pastiche.

Tem uma relação direta com a fábrica de chapéus e se situa no eixo principal da Av. Francisco Glicério.

8 - Av. Francisco Glicério, 2060 -

- Obs: Conforme decidido na reunião de 1 de Junho de 1993, deverá ser preservada a torre da direita e com volume ao lado

9 - Av. Francisco Glicério -1731

10-Rua José Paulino 1906

11-R. Luiz Rosa nº 71

12-R. Luiz Rosa nº 84

13-R. Luiz Rosa nº 278

14-R. Luiz Rosa nº 354

15- R. Antonio Alvares Lobo nº 82

16- R. Antonio Alvares Lobo nº 445

17-R. Jorge Miranda nº 39



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

5

OBS: Os imóveis de número 9 ao 18 são os melhores exemplos de bangalôs existentes, na área, ou por suas características arquitetônicas ou por sua localização, ou pelo seu estado de conservação.

LISTAGEM DOS BENS NATURAIS A SEREM PRESERVADOS E JUSTIFICATIVAS

1- Praça Orozimbo Maia- Rua José Paulino /Rua Delfino Cintra 4 exemplares de pinheiro de Kauri - *Agathis australis* ainda jovens.

2- Praça Napoleão Loureano- Rua Delfino Cintra/Rua Antonio Álvares Lobo.

Em estado regular de conservação, espécies diversas de palmeiras e coqueiros; Pau-Ferro, Ipê Roxo e Flamboyant.

3- Canteiro Central da Rua Delfino Cintra em frente a praça Napoleão Laureano.

4 exemplares majestosos de Tipuanas.

4- Área verde do Colégio Culto à Ciência.

5- Praça Luiz Otávio - Av. Francisco Glicério /Rua José Paulino.

6- Praça Gal. Antônio L. Rodrigues- Rua Saturnino de Brito/Rua Sacramento/Av. Orozimbo Maia

5 exemplares majestosos de Tipuana.

7- Área verde do Parque Infantil Perseu Leite de Barros Rua Sacramento/ Rua Coelho Neto.

Exemplares de Tipuanas

Igreja São Paulo Apóstolo- 22 exemplares de palmeiras imperiais e 1 exemplar adulto de *Cassia Imperial*.

Área importante como espaço livre entre quarteirões com edifícios.

8- Paineiras 29 exemplares.

Entre a Rua Delfino Cintra e Rua Sacramento.

As paineiras foram plantadas há cerca de 60 anos por boiadeiros quando a Avenida Orozimbo Maia era apenas uma estrada usada para o trânsito de boiadas à caminho do matadouro municipal localizado na Vila



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

6

Industrial. Não foram plantadas ~~árvores~~ obedecendo a um critério urbanístico.

Neste trecho as paineiras não sofreram podas drásticas pela C.P.F.L. como as demais ao longo da Av. Orozimbo Maia por não estarem no traçado da linha de alta tensão, assim encontram-se frondosas e saudáveis ressaltando a necessidade de uma obra de contenção de encostas do córrego já que com as frequentes inundações há sérios desbarrancamentos expondo as raízes das árvores destruindo o equilíbrio das paineiras.

O conjunto de paineiras que margeam o córrego Anhumas da Rua Delfino Cintra até a Av. Brasil devem ser preservadas e protegidas por técnicas apropriadas de engenharia pois são monumentos vivos representantes de um período histórico da cidade de Campinas.

Por volta de 1918 foi concluída a grande avenida ao longo do canal de saneamento do Ribeirão Anhumas, obra para melhorar a comunicação e higiene dos moradores do bairro do Taquaral com o centro da cidade. Em 1928 conclui-se a construção de três pontes de alvenaria, sobre o canal. Uma no prolongamento da Av. Francisco Glicério e duas outras, na Rua Sacramento e Santa Cruz. São pontilhões de alvenaria de tijolos aparentes, em arco abatido, com 9 metros de vão. As funções desta ponte foram executadas com toda segurança e razoável folga, na previsão de servir futuramente para bandas e veículos de grande tonelagem.

Indicamos a abertura de processo de tombamento das paineiras, os aquedutos de tijolos e todo o conjunto que forma o canal do córrego Anhumas do trecho entre a Rua Delfino Cintra até a Av. Brasil.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

DESCUBRA OS BENS CULTURAIS E TURÍSTICOS DE CAMPINAS

JUSTIFICATIVAS:

Com o ritmo apressado de vida nos nossos dias e o crescimento rápido da cidade de Campinas, muitas pessoas não observam "lugares" Históricos e Turísticos de Campinas, que possuem um grande valor simbólico para a formação da identidade e do reconhecimento da cidadania.

OBJETIVO:

Para dirigirmos nosso "olhar" para bens de especial significado, precisamos treiná-lo através da observação. Desta maneira, este projeto pretende ter caráter educativo e informativo, valorizando a memória de Campinas.

DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO:

Através de um jornal da cidade, pose-se fazer uma ou várias perguntas referentes à história de Campinas junto à uma foto de um "lugar" (arquitetura, mata, praça, árvore, etc...) para ser identificado.

Será publicado uma foto e uma pergunta durante dois dias seguidos ou seja: domingo e segunda uma, e terça e quarta outra.

As respostas de domingo e da segunda deverão ser encaminhadas até terça às 16 horas na C.P.C. e as respostas da terça e da quarta até quinta às 16 horas.

Cada pergunta ou cada foto contará 1 ponto. Ao total serão 20 fotos e 20 perguntas.

Serão contados os pontos e quem realizar o maior número ganhar um prêmio (1º, 2º e 3º lugar). Em caso de empate será feito sorteio.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

ANA A. VILLANUEVA RODRIGUES
SUPERVISORA DA E.P.C.

CLAUDIA M. R. ESMERIZ
ENGENHEIRA AGRÔNOMA

MARIA JOANA TONON
HISTORIADORA

Campinas, 24 de Maio de 1993